



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, SOCIODEMOGRÁFICOS, OCUPACIONAIS E SEUS DESDOBRAMENTOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA DE POLICIAIS MILITARES DO MUNICÍPIO DE CUITÉ E PICUÍ- PB.

Samara Raquel de Sousa Rocha¹, Gigliola Marcos Bernardo de Lima²

RESUMO

A profissão militar é permeada de altas exigências e pode ser considerada uma das mais desgastantes, composta por altos números de violência e falta de condições de trabalho adequadas que desencadeiam sofrimento relacionado à ocupação profissional. Além disso, ainda é possível observar a adoção de hábitos não saudáveis por parte desses profissionais. O objetivo geral dessa pesquisa trata de identificar e analisar os aspectos epidemiológicos, sociodemográficos e ocupacionais e seus desdobramentos no processo saúde-doença e qualidade de vida de policiais militares do município de Cuité e Picuí – PB. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo do tipo exploratório-descritivo com 38 homens policiais militares do 9º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba. Foram utilizados para coleta de dados o instrumento validado WHOQOL-bref, além de outro roteiro de entrevista semiestruturado criado pelas pesquisadoras para atender o recorte qualitativo da pesquisa. Os resultados obtidos evidenciam o risco de adoecimento físico e psíquico que pode ser indicativo de um trabalho exaustivo e de alta carga de estresse. A maioria dos policiais se encontra acima do peso e relatam a presença de sentimentos negativos e sintomas equivalentes à ansiedade, além de demonstrar a carência de assistência à saúde em que esses profissionais estão submetidos. Neste sentido, faz-se necessário a implementação de estratégias que busquem modificar a situação de risco de adoecimento físico e mental encontrada entre os participantes. Assim, pretende-se que esta pesquisa possa contribuir para estudos futuros e elaboração de intervenções que visem avanços direcionados a saúde e bem-estar da população investigada.

Palavras-chave: militares, saúde do trabalhador, qualidade de vida.

¹Aluna do curso de bacharelado em enfermagem, UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: samararaquel308@gmail.com.

²Professora Doutora da UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gigliolajp@hotmail.com.



***EPIDEMIOLOGICAL, SOCIO-DEMOGRAPHIC, OCCUPATIONAL ASPECTS
AND THEIR DEVELOPMENTS IN THE HEALTH-DISEASE PROCESS AND
QUALITY OF LIFE OF MILITARY POLICE IN THE MUNICIPALITY OF CUITÉ
AND PICUÍ-PB.***

ABSTRACT

The military profession is permeated with high demands and can be considered one of the most exhausting, consisting of high numbers of violence and lack of adequate working conditions that trigger suffering related to the professional occupation. In addition, it is still possible to observe the adoption of unhealthy habits by these professionals. The general objective of this research is to identify and analyze the epidemiological, sociodemographic and occupational aspects and their consequences in the health-disease process and quality of life of military police officers in the city of Cuité and Picuí - PB. This is a quantitative-qualitative exploratory-descriptive study with 38 military policemen from the 9th Battalion of the Military Police of Paraíba. The WHOQOL-bref validated instrument was used for data collection, in addition to another semi-structured interview script created by the researchers to meet the qualitative research outline. The results obtained show the risk of physical and mental illness, which can be indicative of exhausting work and a high load of stress. Most police officers are overweight and report the presence of negative feelings and symptoms equivalent to anxiety, in addition to demonstrating the lack of health care to which these professionals are submitted. In this sense, it is necessary to implement strategies that seek to modify the risk situation of physical and mental illness found among the participants. Thus, it is intended that this research can contribute to future studies and development of interventions aimed at advances aimed at the health and well-being of the investigated population.

Keywords: military, worker health, quality of life.